

Gastão de Bettencourt

Betencourt, no próximo número do "Asentonense", a sua despedida. Já não poderá ser o novo jornalista do Gastão de Bettencourt.

Para mim representa esta notícia que agora dou os meus leitores um duplo prazer, seja sentido para a vida, seja o gozo que a dorça, tendo sido levado ao lado, veio voltar para a martella da direção do jornal algum que me vem ler a "Olla" a mim.

A direção do "Asentonense" tem o trabalho intenso e uma competência grande. Fazer o "Asentonense" como o "Asentonense" tem de ser publicado, conseguir que ele seja dentro de quinze dias se não em um dos primeiros dias da semana, e o espírito superior de Gastão de Bettencourt.

Gastão de Bettencourt tem sido — bom é que se saiba — um sacrificado pelo "Asentonense", e ele tem sacrificado a sua vida e o tempo de que absolutamente carece, e elle tem sacrificado horas de trabalho ineluctavelmente productivo.

O Gastão não me perdoará o que aqui escrevo agora, pois que ineluctavelmente estou lendo a sua modestia, que é pequena, mas que me importa fazer — se a minha consciência me grata isto que tem precedido.

Tenho pelo Gastão de Bettencourt a mesma admiração que sempre tenho — quando não mais gozo — por alguém que é capaz de um esforço e de um trabalho de que não não se cansa.

O Gastão de Bettencourt tem manifestado a direção do "Asentonense" uma inteligência, uma paciência e uma dedicação que com certeza a gratidão dos asentonenses nunca será capaz de recompensar devida e devidamente.

Mas agora há tanta coisa, e nos seus artigos me detaxamos de levantar bem alto o seu nome para que aqueles que fingem não lhe reconhecerem seus meritos ao arrastarem pelo mesmo indistinctamente do livro, não tenham que o não queiram reconhecer.

Da que o "Asentonense" tem sido bom o assistente e um numero de referencias juntamente amovido que do todo a parte do "Asentonense" e do "Asentonense" a sua incoherencia não me longe e faço transcrever uma carta que durante a doença de nosso director me se dádo ler. Ela:

"Meu caro amigo, se o Gastão de Bettencourt Rio de Janeiro, 6 de maio de 1920.

Mes parabens pelo "Asentonense". A vida me manancia o meu incoherencia. Os meus vultos de fidelidade e que a seu jornal produzir e continua a crescer porque, como bem diz em sua conferencia, "a vida é indigentemente a minha terra, porque ella é bem um facto importante de sua descomparação".

Agradeço muito ter-me convidado para colaborar em seu jornal; vou, meu amigo, não me queira apegar ao que eu não sou capaz de não fazer. Em todo o caso, de agora em diante, não escreverei mais nenhuma columna do Brasil.

Tenho uma novidade a dar-lhe, o sr. Soares Brandão vai escrever para o "Asentonense" o primeiro artigo já está feito e seguirá em breve.

Que, se lhe dá noticia de seu amigo? Elle vai, como eu não se póde ir com a minha terra, onde tudo não é estranho. Tenho, porém, esperanças que em o tempo, elle se que, quando um pouco ao Brasil, porque aqui encontro parentes que tem muita amizade ao seu amigo.

E, a respeito minha todos os seus artigos.

Não o que fará aos que leem o que escreveu sobre a "Educação". Esta planificação de acordo com o senhor. Muitos e grandes beneficios para realmente em um quarto de Portugal a instituição de escolas gratuitas, não tenho também que nos Brasil muito precariedade d'isto. Dia muito bom, meu amigo, quando o senhor e Portugal de Alexandria, Herculano, etc., a sua Patria é uma terra de féria, de amor e de respeito. Eu sei, porém, sempre sempre seu amigo, são os brasileiros. A minha terra, esta jovem mentalidade, fruto dos homens portugueses, minha admiração e amor pelo seu pais, e pela sua terra, que produz o nome de Brazil.

Agora, infelizmente doerá aqui uma certa animosidade contra o Portugal rodado, e quem são os culpados? ... Não os desdoadores, os reprobacionarios.

Concedo com o senhor: o que deve ser a verdade seja do filho, o confidente e não o estranho, porque se o menino for bem educado, quanto mais se for. Educados amovidos a fazer e amovimentos. Contudo, meu amigo, que continuará a merecer da maior sympathia de todos seja que o comprehendam, realmente tem.

Reveja a sua carta.

Trate de sua saúde que sua vida é joia para Portugal. Que esse punhado de prêmios que lembra D. Sebastião e Alazar. Não se esqueça.

Que os Lusitanos de agora Camões devem apparear-se victoriosos na terra da vida. Já me tenho prolongado muito hoje; far-lhe-lhe depois sobre a "Educação de Bettencourt" que tem que ser.

Comprometido e visitando... Versa Maria

Quer lhe assim a o jornalista literário D. Vera Maria. Que o Brasil, seu conhecido Gastão de Bettencourt se não abraza das suas produções literarias e do seu jornal de espantoso — vivo — não — lhe dirige a carta que transcrevo.

Poede Gastão, meu querido amigo, foi publicado! Prometo que amanhã, quando, tomarmos o novo dia, comencemos que — sem que sua revolta — me não descompenha pelo que se. É! Justo!

F. A Miranda Barbosa

O Dia de Camões

na Juventude Estudantil de Lisboa

A J. C. L. prestou no dia 10 as suas homenagem a memoria de Camões, realizando na sede do nosso instituto, com a feição que concorrencia e decoros sempre muito amada.

Presidiu o academico sr. Marquez de Sousa, assistindo a todos os membros do Amaral e Higino de Queiroz e Melo. Abrindo a sessão, o sr. Presidente expoz os seus fins e acentuou que a J. C. L. como agremiação de jovens, ao lado de B e de patriotismo, não podia deixar passar sem comemoração sentida a grande data que se celebrava, prestando a rendida homenagem do seu apreço e da sua admiração ao poeta do Ambrósio e ao grande poeta do Ambrósio.

Fez depois a sua conferencia sobre a vida e a obra do Poeta o director-secrétario sr. Jorge Marinho da Silva, da Faculdade de Direito, seguido com o maior interesse, e frequente vez apoiado pela assistencia. O talentoso estudante fez na verdade um estudo vasto, mostrando-se conhecedor do assunto que todos os nossos poetas, mais valeres de estylo. Mostrou a vida de Camões viver soffreu e batalhou por Deus a Patria e o Malher, que as características da sua obra imprevisivel, e como os Lusitanos são o maior e melhor lirico de todas as Lendas.

Falaram ainda os srs. Zazarte de Mendonça, que afirmou não terem morrido nem Camões nem a Patria, e que hoje, como nas outras graves crises da nacionalidade, ainda encontraremos nos Lusitanos o melhor estimulo para a obra do rejuvenescimento patrio, acentuando ainda que todos os nossos poetas, toda a nossa litteratura, deve sempre ser a inspiração do sublime; e o rev. Dr. Pereira dos Reis, que mostra como é indispensavel nacionalizar a sua vida poetica, na sua arte, nos seus usos e costumes, na sua linguagem, abandonando os estrangeirismos que nos apoucam e deformam, diminuindo-os a nossos proprios e incorporando-nos para a realização dos nossos ideaes de nossa terra. Os seus discursos foram também applaudidos com desuado calor, recebendo ainda muitas palmas o jovem estudante Marcello Casario, que fez de sobressa as palavras da Declaração de D. Sebastião de Alazar, dos Lusitanos.

Era quasi meia noite quando o sr. Presidente encerrou a brilhante sessão, agradecendo a assistencia e aos oradores.

PEDAÇOS D'OIRO

A MÚSICA E O AMOR

(N'um Album)

O' Aves que trindis pelas campinas, Ondas do verde mar, esmeraldas, Larangeiras em flor, Magnolias que ondeas ao fim do dia, Vós so' gemeis, víbras a symphonia Da música do amor!

O' música ideal!... No ultimo momento, em que eu morra e se apague o pensamento, e estalle o coração, quero n'essa hora tragica ou suave um beijo de mulher, qual aza de ave, e ao longe uma canção...

(Mediolo)

ESCRITORES Nossos

II

Camilo

Assim como é de difficil definida toda a vida complexa de varias funçoes daquelle que se dedica a litteratura, a individualidade expressiva de todos os experientes mostra do seu tempo, e deslanchando um traço de estilo entre duas épocas literarias. E é o que se dá com Camilo Castello Branco.

Não é com um pituo unico que se póde explicar Camilo. Seriam muito muitos volumes. Foi um romantico e um realista quando foi se, igualmente grande em ambos os campos. Dispoz-se de todos os poder formular de novo a sua obra e o mover a luz da historia. Dentro da sua obra, que é a sua vida litteraria, agita-se toda a sociedade portugueza de seu tempo — os seus sentimentos, os seus sentimentos, os seus sentimentos, os seus sentimentos.

Camilo é um escritor de grande talento. E a sua obra, a sua obra, a sua obra, a sua obra. Camilo é um escritor de grande talento. E a sua obra, a sua obra, a sua obra, a sua obra. Camilo é um escritor de grande talento. E a sua obra, a sua obra, a sua obra, a sua obra.

Admirável a obra camilliana! Foi profetisa de desgraça e estranha de elegancia, de honra e de gloria. Camilo é um escritor de grande talento. E a sua obra, a sua obra, a sua obra, a sua obra.

Admirável a obra camilliana! Foi profetisa de desgraça e estranha de elegancia, de honra e de gloria. Camilo é um escritor de grande talento. E a sua obra, a sua obra, a sua obra, a sua obra.

Admirável a obra camilliana! Foi profetisa de desgraça e estranha de elegancia, de honra e de gloria. Camilo é um escritor de grande talento. E a sua obra, a sua obra, a sua obra, a sua obra.

Senza Lei

Thamer

ROUBO

Na noite de 10 para 11 do corrente os gaitões entraram, por meio de um buraco que fizeram com um trade moço das portas do estabelecimento do nosso querido e velho amigo Antonio Adriano Valido, levando-lhe uma grande porção de tabaco estrangeiro, algumas garrafas de vinho Moscatel, pequena porção de bacalhão e chorizo e algum dinheiro em cedulas pequenas e cédulas, tudo calculado em trezentos e setenta mil réis, não levando mais por não terem tido tempo ou não poderei.

Como os dois policias que aqui seculares foram mandados fazer scripto também em Palmeira, estando nós privados desta autoridade, nenhuma investigação se tem feito no sentido de descobrir os amigos do alheio.

O nosso amigo Valido está muito grato para com S. Ex.ª os gaitões, por terem sido comeciosos, não lhe causando maiores danos.

Ao illustre administrador do conceito pedimos para que colera para aqui os dois guardas a fim de evitar estas e outras proezas.

Assim os esperamos.

AQUAR

Na semana passada veio para o Centro Escolar Republicano, para ser distribuido pela respectiva junta, por meio de cedulas, aos habitantes da povoação de Aquar, algumas sacas de açucar.

O que estranha não é que havendo em todas as saidas estabelecimentos de mercaderia, este açucar não fosse distribuido equitativamente por todos os mercurianos e que fosse só beneficiada apenas a família da casa de Vila Nogueira, obrigando os outros, os habitantes da Aldia de S. Pedro, que fica bastante distante, virem buscar este generoso assim como os de Burao e outras povoações.

Não sabemos também porque é que havendo tanta tabela para o preço do açucar, esta ainda não vendido aqui a maior do preço.

Fernando Cavalho Mourão
 OUVREIRO-JOIALEIRO
 Inicialmente da alvenaria, passou para
 joalheria.
 Não só antigas e modernas, como em
 profusão sempre são das mais coti-
 plenas e melhor organizadas, pertencem
 a todos os artigos dos vidros
 vidros, desde os mais especializados,
 são ao mesmo e conforto de preços
 com os de outras casas competem.
 20, Rua da Palma, 24 - LISBOA
 Telefone 11, 12, 13

Theodoro dos Santos Reis e Silva
 Caspar dos Reis e Silva
 Casa fundada em 1821
 Especialidade: lençóis e pillos para deitar
 em quadros. Casacaletos, lençóis e
 aljofres de cristal, marfim, bambu,
 gilete, sapateira, esmalte e outros bi-
 juterias.
 Restauração de lençóis antigos
 74 - Rua Serpa Pinto - 74
 (at. Childe)

Antonio Ferreira da Silva
 CASA MISTA
 Rua Almeida de Freitas - ABBEIA
 Mercadorias, Fardos, Encostas,
 Perfumarias e Limpezas
 Entrega de todos os vestidos e fado
 fado.
 Faltas de sobras e Escaldas.
 Artigos de popularidade.
 Cerveza, Legumes e Desejos.
 Preços limitados

ALFAIATARIA SMART
 Rua de S. Pedro de Alcântara, 77-80
 LISBOA



Restaurant NOVO DIN
 ou
MARTINS & MARTINS
 1, Rua de Serpa Pinto, 1
 Travessa Dom Gonsalves, 13, 15 e 17
SETUBAL
 Magnifico serviço de cozinha
 e bons vinhos

FUNDAÇÃO A FUNTIPO
 TIPOGRAFICA
 Proprietario e Director "R. Gini"
 ESCRITORIO: Rua Nova de Pinheiro, 60, 2.º-4.
 FUNDAÇÃO: Rua Nova de Pinheiro, 60-2.º
LISBOA - Telefone 4399
 Bom material e acabamento
 Pastas, envelopes, filetes, espaços
 quadrados e longos.

MAXIMA ELEGANCIA
MINIMOS PREÇOS
Anibal Tavares
 Joalheiro
 97, Rua da Prata, 97
 LISBOA
 Telefone 5187
 Especialidade: jóias em ouro
 branco desde 1880 a 1.900.000 em
 Ouro, prata, pedras preciosas e diamantes
 desde 1880 a 1.900.000 em.
 Especialidade de joias de ouro
 desde 1880 a 1.900.000 em.
 Trabalho artístico em joias em
 ouro, prata, pedras preciosas e
 diamantes desde 1880 a 1.900.000 em.
 Colossal stock de jóias para
 brinde em ouro, prata, pedras
 preciosas, por preços das mais
 baixas.
 Não esquecer sem visitar a casa
 Anibal Tavares
97 - RUA DA PRATA - 97

Ignacio Augusto Basto Cruz
 Rua Direita - ABBEIA
 Armazem de generos de manzanilla,
 corvao, legumes, azeitão - Vinhos
 esgarçados - Cordero, Gorrillos,
 Vidro em chapa, tintas, Fardos
 nacionais e estrangeiros, Faltas de
 Flandres, Chumbo, Estanho.
 Depósito de Tabacos

Grandes Armazens do Chiado
SETUBAL
 Praça do Bocado, em frente da Igreja de S. Julião
Abertura da Estação de Verão
 Grande sortido em tecidos leves. Chapéus enfeitados para senhoras.
 Lanifícios para fatos para homens e meninos. Calçado para homens e
 senhoras por preços sem competencia. Fatos para creanças desde 48750.

76 Rua Nova de Almeida 78
LISBOA
Manuel Pedro da Silva
 Ourada-chuvas e sombrinhas
 Sempre Novidades
 Bengalas da Myda
 Pentes e Irajavões
 Cabelos com fitas pedras
 Lentes de fantasia

SAPATARIA MODERNA
 Rua da Mouraria - LISBOA
 11.
 Rua Velha de 1911
 O mais completo
 estabelecimento
 de sapataria
 fabrica e conserto
 de calçados
 de primeira
 ordem

Grande variedade de fatos, sobretudos
 e coletes de fantasia já feitos
 Confecções para sobras
M. SANTOS L. da
 Alfaiates mercadores
 Rua da Mouraria, Colinas de
 S. Paulo, 42, Rua Fernandina e 42
 42, Rua Fernandina da Figueira, 42
187, Rua da Palma, 189 - LISBOA

O Chapeu Sadino
 Chapellerie e Bonete
 Gambiarra e gravata
 Oficina de chapellerie
 na **Rua do Mito Mexicano**
 Mito Rua Serpa Pinto, 23 e 25
 Nacional: Rua Serpa Pinto, 26
SETUBAL

GAMA & CORREIA
 Armazem de Fardos, Cálculo
 Chapeus, Maquinaria de costura, etc.
 Vinhos Aguardentes, Azeitão, Sa-
 bo, Pelysio, etc.
 Preços sem competencia
Rua Direita - Azeitão

Moagem de Cereaes
Quinta Nova - AZEITÃO
 Mole de conta abelha pelos preços da mão - Trigo, Milho e Centeio. - Farinha ou outros
 outros cereaes por muito barato

CENTRO COMMERCIAL
DO BAIRRO NOVO
 de S. S. S.
Alda Ferreira da Silva
 25 e 42, Avenida 1.º de Maio, 25 e 42
ALGÉS
 Oficina de manobras de 1.º qualifi-
 cado - Vestido (lã, seda e algodão)
 de - Amovíveis e sobras - Manobras de
 costura - Vestido de Furo, Colares e
 Cotonetes - Cotonetes e Cotonetes
 algodão - Mantilhas - Quilões e bol-
 chões - Rendas - Bonés, corpetes e
 saquetas - Cabelos e artigos de vassoi-
 naria - Lingerie fina, colifantes e bastes.
Paderia
 Especialidade em vinhos de grade,
 madeiras e colifantes - Faltas de manobras
 de 1.º qualifi- cado - Manobras de
 costura - Vestido de Furo, Colares e
 Cotonetes - Cotonetes e Cotonetes
 algodão - Mantilhas - Quilões e bol-
 chões - Rendas - Bonés, corpetes e
 saquetas - Cabelos e artigos de vassoi-
 naria - Lingerie fina, colifantes e bastes.

Peniche & Oliveira
 Praça do Bocado, 53, 54 e 55
SETUBAL
 Generos Alimentícios
 de todas as qualidades
 Vinho da Madeira em barris de
 2 e 10 litros e encorpados, de manobras
 marca F. - Faltas nacionais
 e estrangeiras. Água mineral
 engarrafada.

Farmacia Brazil 7, Praça do Brazil, 8
LISBOA
 Telefone 1035 - Norte
Consultas medicas diarias - Analises de urinas e outros
 Espalho, síro, panno e especialidade farmacologica nacionais e estrangeiras
 Produtos proprios preparados com todos os requisitos de higiene e brilho

Ex-Barraca de Pau
 DE
ANTONIO ADRIANO VALIDO
AZEITÃO
 A' entrada da vila
 Generos de manobras de primeira qualifi-
 cado, Especialidade em CAVACAS
 de primeira e segunda ordem, Manobras,
 Depósito de garças e refrigeradores. Tem
 cerejas e frutos de boa qualidade.
PREÇOS LIMITADOS

Restaurant Bocado
 Rua do Paço, 5 e 9
SETUBAL
 Serviço de almoço, jantar e alu-
 mo, por lista ou menu redimido por
 preços razoáveis.
 Recomendamos a todos os dias
 almoço e jantar. Serviço com-
 pleto e a mais barato.

José Maria da Fonseca
SUCESSORES
 Largo do Corpo Santo, 6, 2.º - LISBOA
 Armazem: ABBEIA - Telefone 5.º 2 TELEFONE - Ed. Tel.: 88610
 Vinho Moscatel de Setubal, Vinho Moscatel de Setubal Roxo, Vi-
 nho Palmeira Superior, Cognac Moscatel de Setubal
 Superior, Moscatel Velho (de terra viagem) Moscatel de Setubal (novo)
 Aguardente Moscatel.

Ex-Barraca de Pau
 DE
ANTONIO ADRIANO VALIDO
AZEITÃO
 A' entrada da vila
 Generos de manobras de primeira qualifi-
 cado, Especialidade em CAVACAS
 de primeira e segunda ordem, Manobras,
 Depósito de garças e refrigeradores. Tem
 cerejas e frutos de boa qualidade.
PREÇOS LIMITADOS